

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 473 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota

Número de cotistas
10.960

14/05/2025

Cota
R\$ 102,99

patrimonial

Cota
R\$ 69,00

mercado

Rendimento
93% do CDI

Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 30/04/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

ABRIL 2025

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de abril foi de R\$1,00 por cota. Considerando o deságio de 33% nas cotas de fechamento de mercado em 30 de abril, isso representa um *dividend yield* anualizado¹ de 17,39%, equivalente a 137% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 161% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de abril reflete uma rentabilidade equivalente a 93% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 109% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

No fechamento do mês de abril, a carteira possuía 83,4% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,2% a.a. e IPCA + 8,9% a.a., e um caixa correspondente a 16,6% do patrimônio líquido, em função de pré-pagamentos de determinadas operações.

Em meio a um cenário ainda de cautela no agronegócio e ao elevado patamar de juros, que afeta diretamente a geração de caixa de empresas mais alavancadas, seguimos com uma abordagem bastante seletiva na análise de novas operações, com atuações pontuais no mercado secundário. Para maio, prevemos manter o caixa ainda em níveis mais conservadores, enquanto finalizamos as análises das novas operações no *pipeline*.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

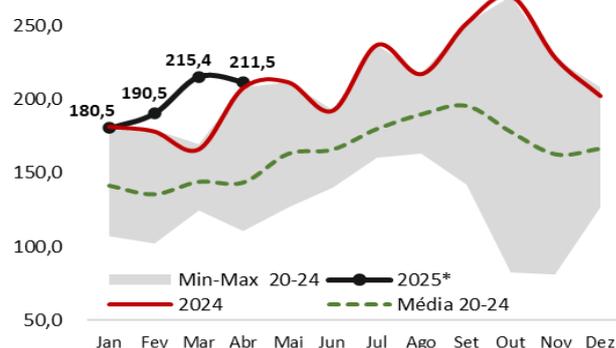


Pecuária de Corte

- O Indicador do Boi DATAGRO/B3 manteve trajetória de alta ao longo de abril, alcançando R\$ 328,75/@ em São Paulo, na máxima do mês. A sustentação dos preços, mesmo com o avanço da oferta de fêmeas, reflete o equilíbrio proporcionado pela estratégia de dosagem nas vendas dos produtores e por uma demanda externa aquecida. Apesar disso, o comportamento mais lateralizado das cotações nas últimas semanas e a aproximação da estação de seca sugerem que o mercado tem pouco espaço para novos avanços nas próximas semanas.
- O fluxo de bovinos destinados ao abate segue robusto, sustentado principalmente pela elevada participação de fêmeas, que atingiu recorde em mar/25 de 50,4% segundo estimativa preliminar da DATAGRO. Com avanços nas fêmeas mas quedas nos machos, o cenário indica que ainda que o esgotamento gradual dos estoques de animais esteja em curso, a iminente safra de gado à pasto será volumosa.
- Nas exportações, o desempenho foi novamente positivo, com o volume exportado de carne bovina in natura renovando máximas para o mês de abril antes mesmo do final do mês. A firmeza da demanda internacional tem sido crucial para dar sustentação às cotações internas, mesmo diante da elevada disponibilidade de oferta. Por fim, a dinâmica cambial permanece como um vetor importante a ser monitorado. A recente acomodação do Real frente ao dólar, trouxe pressão adicional às margens da operação exportadora e pode influenciar o comportamento de preços no mercado interno nos próximos meses, que hoje se mostra sensibilizado pelos preços elevados da carne bovina nas principais gôndolas dos supermercados brasileiros.



Exportações de carne bovina in natura - Brasil



*Abr/25 parcial até 4ª semana

Fonte: DATAGRO, com base em dados de SECEX/MDIC

Perspectivas para o setor

- A pecuária brasileira começa a mostrar sinais de uma reversão gradual no ciclo pecuário, com uma acomodação mais consistente na oferta de gado, influenciada por fatores cíclicos naturais e pela irregularidade climática nos últimos anos. As chuvas de final de 2024 e início de 2025 permitiram a retenção de animais à pasto, resultando em uma desaceleração nas vendas. Contudo, com a aproximação da estação seca, pode ocorrer uma oferta em abundância com a saída do gado represado nos últimos meses, com o esgotamento gradual do pasto, podendo limitar o avanço das cotações ao menos até o 3º trimestre, quando a oferta de gado atinge seu pico sazonal no ano.
- Ainda assim, projeta-se que, no segundo semestre de 2025, a transição no ciclo de oferta de gado se torne mais visível, com a menor participação sazonal de fêmeas e esgotamento dos estoques, o que pode pressionar os preços do boi gordo para cima. A nível global, o rebanho bovino segue em níveis historicamente baixos, refletindo a escassez de oferta em vários mercados internacionais. Além disso, o tarifaço imposto pelo governo dos EUA pode representar uma oportunidade para as vendas externas brasileiras, sendo um reforço para a potencial abertura de mercados como Japão e Coreia do Sul, além das possibilidades de ampliação de market-share em mercados consolidados.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O levantamento de abril da DATAGRO manteve a safra 23/24 de milho no Brasil avaliada em 122,1 milhões de toneladas, com área colhida de 21,5 milhões de hectares. Mas para a safra 24/25 o relatório trouxe ajustes sobre a estimativa passada, com área total de 21,8 mi de ha, +2,0% no ano, com produção potencial subindo a 131,7 mi de t, com clima favorável. A área de verão caiu 7%, e passou para a soja. Mas a área de inverno cresceu 3%.
- No balanço de O&D da safra 23/24, com a produção mantida, consumo para etanol saltando a 17,9 mi de t, e para ração a 58,0 mi, as exportações fecharam em 38,5 mi de t, levando os estoques a recuar no ano a 5,5 mi de t. Na safra 24/25, os estoques recuariam para 4,8 mi de t, com consumo interno superior em 6% no ano, de 93,9 mi de t, e exportações subindo 4%, a 40,0 mi de t.
- Os preços na CBOT surpreenderam e subiram 4,5% em abril. Apesar da piora na posição comprada dos fundos de investimento, e intensificação da disputa comercial entre EUA e China, tivemos suporte pela forte demanda de produto norte-americano, novo recorte na estimativa de estoques pelo USDA, e perdas parciais na safra nova da América do Sul. Cenário sem direção clara para maio.
- Já no mercado interno, preços fortemente regionalizados, com queda em abril de 5,2% na base de Campinas. Apesar da alta externa, da solidez nos prêmios de exportação, e da firme demanda, tivemos pressão pelo avanço da colheita na safra de verão, e expectativa de safra de inverno cheia. Cenário conservador também para maio.



Perspectivas para o setor

- O mercado externo de milho subiu de degrau após os relatórios do USDA de janeiro a abril, que apertaram fortemente os estoques globais e norte-americanos para 2024/25, por safra dos EUA bem aquém do esperado, combinando com intensa demanda, e agravado por problemas na safra da Argentina. Ainda assim, teve avanço limitado pelo acirramento nas disputas comerciais pelos EUA, especialmente contra Canadá, México (maior comprador do milho norte-americano), e China, levando ao recuo na presença dos investidores da área financeira na ponta compradora. Complicado também pela firmeza nas exportações sul-americanas, e redução nas compras chinesas por conta da sua maior safra. Como variáveis de indefinição, a guerra na Ucrânia (um cessar fogo traria pressão adicional ao mercado), o conflito no Oriente Médio, as preocupações com o crescimento da economia global, e aumento das tensões comerciais globais.
- Já a nível interno, o cenário para 2025 segue de sustentação expressiva sobre as bases de 2024, com manutenção da forte disputa entre indústrias e exportadores, e intensificação dos ágios nos preços domésticos sobre as paridades de exportação. No lado positivo, temos a alta externa, prêmios mais firmes e taxa de câmbio elevada (apesar do ajuste recente). Além da firme demanda interna para o setor de rações e etanol, bem como para a exportação, que fecharam a safra 2023/24 muito acima do esperado. Por conta de tudo isso, as projeções apontam para renda geral bem positiva aos produtores brasileiros na temporada, potencialmente acima do ano passado, e elevação nos custos para os consumidores.



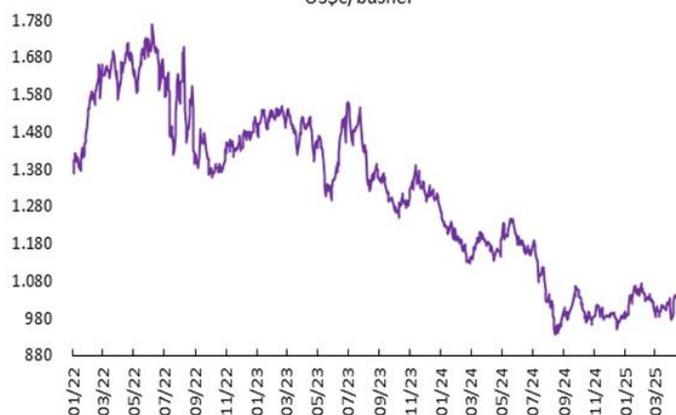
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi mantida em abril, com área de 46,3 mi de ha, e produção de 154,9 mi de t. Com processamento e exportações fechando acima do esperado. Para 24/25, tivemos ajuste na área para 47,9 mi de ha, e avanço anual de 4%. Mas produção se elevando para 171,3 mi de t, com avanço anual de 11%. O virtual encerramento da colheita nos trouxe rendimentos acima do esperado em estados como MT, GO, MG e BA. Apesar das fortes perdas observadas novamente no RS.
- O balanço de O&D da safra 23/24 teve estoque ajustado mantido em 629 mil t, com processamento subindo anualmente a 55,6 mi de t, e exportações a 97,0 mi de t. Na safra 24/25, temos esmagamento subindo apenas 3%, por conta da manutenção do B14, mas exportações em 14%. E estoques novamente ajustados, na casa dos 748 mil t.
- Com grande volatilidade, a média do spot nos futuros da soja na CBOT subiu 2,3% em abril. O farelo caiu 1,4%, mas o óleo avançou 11,8%, diante do aperto global na oferta de óleos vegetais Suporte por safra e estoques nos EUA bem abaixo do previsto para 24/25, forte demanda, perdas parciais na América do Sul, e tendência de recuo da área nos EUA para 25/26. Alta limitada por oferta e estoques globais ainda abundantes, início das disputas comerciais entre EUA e China, e recuo no interesse especulador. Viés de alguma valorização em maio.
- Mercado interno regionalizado e volátil em abril, subindo mais um pouco, por CBOT e prêmios de exportação e ajustando, alta no câmbio, oferta limitada, e forte interesse consumidor. Apesar da pressão pela finalização da colheita. Cenário de algum suporte para maio.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Resumo das variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2025: a CBOT está recuando sobre 2024, por safra e estoques globais ainda abundantes, mesmo com os ajustes recentes nos EUA e Argentina. Com queda no comparativo com a colheita da safra passada; prêmios de exportação avançando forte, com firme demanda, melhora da logística doméstica, fretes marítimos acomodados, e início da guerra comercial entre EUA e China; e taxa de câmbio também em forte melhora sobre o colheita do ano que passou, por nervosismo global com a intensificação das disputas comerciais, e intenso desequilíbrio fiscal doméstico. Embora pressionado nas últimas semanas pelo recuo do dólar lá fora e aumento das entradas de capitais no Brasil, aproveitando a diferença de juros para o mercado externo. Na somatória, temos a tendência para paridades de exportação acima do último ano.
- Em sua grande maior, os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora em 2024, mas positivas, por redução nos custos de produção. Mesmo com forte recuo nos preços internos, e importantes perdas na produtividade. Já para 2025 a expectativa é de melhora geral na renda dos produtores sobre o desempenho do ano que passou, o que aconteceria pelo 19º consecutivo. Avanço nos preços, com prêmios e câmbio compensando o recuo na CBOT. Além de custos de produção mais baixos, e boa melhora no padrão de produtividade média.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

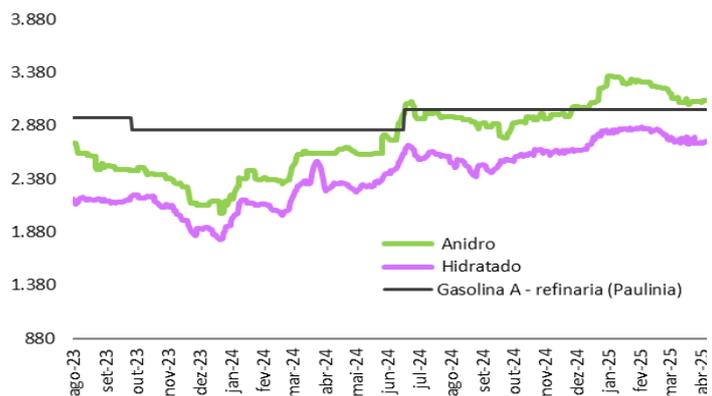
- O mercado de açúcar teve muito o que digerir nestes últimos dias. Guerra tarifária entre China e EUA, aversão ao risco nos mercados acionários e de commodities, dúvidas sobre as condições dos canaviais no CS do Brasil em 25/26 e previsão de melhores chuvas de monção no sudeste asiático em 2025 foram os principais fatores que moldaram as oscilações no preço do açúcar bruto de NY nas últimas semanas. Em um mês, o primeiro futuro do açúcar bruto recuou 112 pontos ao fechar a US\$ 17,84 c/lb em 28 de abril.
- O mercado encontrou em abril um ambiente mais baixista para os preços em razão de fatores mais alheios aos fundamentos de oferta e demanda, ainda que difusos, apesar do temor de uma maior quebra da moagem de cana no CS do Brasil em 25/26. Os primeiros indicadores agrícolas reportados pelas usinas neste início de safra ainda são preliminares e pouco conclusivos, porém até o momento os relatos sobre a produtividade agrícola têm acentuado as preocupações sobre as condições dos canaviais da região à medida em que mais produtores têm revisado para baixo estimativas de suas respectivas safras, especialmente no estado de São Paulo, a despeito do retorno das chuvas de abril.
- Demanda firme de etanol hidratado e perspectiva ainda viva de aumento da mistura de etanol anidro na gasolina seguem dando suporte ao mercado de etanol em São Paulo, sobretudo no curto prazo, à medida que o retorno das chuvas tem interrompido o avanço do ritmo de colheita da cana no CS do Brasil. Em Paulínia/SP, o preço CIF do etanol hidratado recuou 1,5% na última semana, fechando a R\$ 2,8271/litro, valor que ainda representa uma valorização de 19,2% em relação ao registrado em mesmo período do ano passado, segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).

Balanco Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit
Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: DATAGRO

Preços do Etanol no Estado de São Paulo
R\$/m3 (PVU/PVD, sem impostos)



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

Perspectivas para o setor

- Mesmo que o balanço mundial de açúcar convirja para um quadro de superávit em 25/26, o excedente de oferta na próxima temporada ainda não deverá compensar o enxugamento dos estoques mundiais de açúcar após 3 anos consecutivos de déficit – o déficit combinado no balanço mundial deve totalizar 6,5 milhões de toneladas apenas entre os anos comerciais de 23/24 e 24/25. Em resumo, o balanço mundial de açúcar ainda caminhará por uma linha bastante tênue entre oferta e demanda. Portanto, embora o contrato do açúcar #11 esteja susceptível a mudanças de humor no mercado financeiro, sobretudo em momentos de choque das expectativas dos agentes, os aspectos mais peculiares aos fundamentos ainda tendem a evitar maiores espirais de perdas em NY.
- Há ainda a perspectiva de que o governo discuta o aumento da mistura de etanol anidro na gasolina, de 27% para 30%, até o final de junho. Tanto o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, como o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, têm verbalizado a intenção de aprovar esta medida o quanto antes, o que provocaria um aumento da demanda por etanol anidro em torno de 1,4 bilhão de litros/ano.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

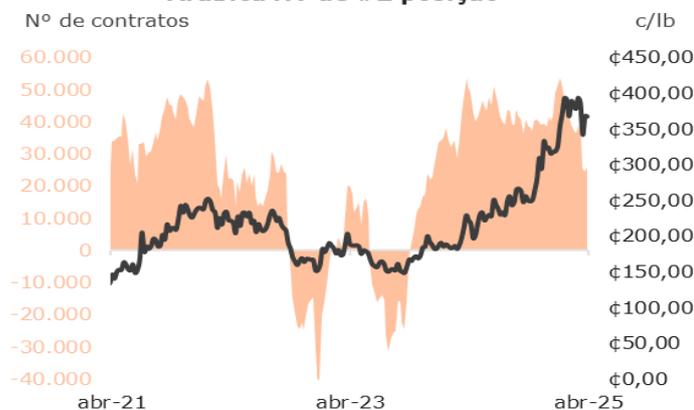
- Em abril, o contrato C de café Arábica para SET/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 28/04 cotado a US\$ 401,90 c/lb, acumulando uma valorização de 6,77% no mês e de 76,66% nos últimos 12 meses. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 2.658,07 por saca na mesma data, refletindo um aumento de 5,88% no mês e um avanço de 158,15% em um ano.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para SET/25 fechou a US\$ 5.365/ton em 28 de abril, registrando alta de 0,21% no mês, e acumulando valorização de 28,84% em 12 meses. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.714,84, refletindo um recuo mensal de 13,30% e alta de 80,05% desde abril de 2024.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, em 28 de abril, totalizavam 826,30 mil sacas, um avanço de 7,09% (MoM), com 68,90 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 707,00 mil sacas, um recuo de 3,42% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 22 de abril, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 25,66 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 13,42 mil contratos em comparação com o mês anterior (-34,33% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 7,98 mil contratos de café Robusta com avanço de 1,86 mil contratos em comparação com o mês anterior (+30,42% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 28 de abril, o Brasil exportou 2,50 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 4,90% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior. É importante salientar que estes números são baseados em fechamentos parciais e estão sujeitos a ajustes na divulgação consolidada para o mês.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Após dois meses de condições climáticas abaixo do ideal para o período final de desenvolvimento da safra 2025/26, abril voltou a apresentar um cenário mais favorável, com chuvas e temperaturas próximas da média.
- Os resultados parciais de abril indicam que as exportações brasileiras de desaceleraram quando comparado com os embarques de 2024, ano em que as exportações brasileiras bateram recorde. A variedade Robusta, em especial, apresentou as maiores reduções nos volumes embarcados, com as exportações parciais de abril apresentando uma queda de 30,02% no volume, quando comparado com o mesmo período do mês de março. É importante notar, porém, que o Brasil se encontra nos meses finais da safra 2024/25, quando a exportação é sazonalmente menor. O ritmo de embarques de café deve passar a crescer nos próximos meses, com o avanço da colheita da safra 2025/26.
- Em abril, as cotações de Arábica e Robusta apresentaram comportamentos divergentes, com o Arábica retomando um movimento altista e ultrapassando novamente a barreira dos US\$ 400,00 c/lb e o Robusta permanecendo estável, embora em patamares historicamente elevados e acima da marca dos US\$ 5.000/ton. Estes movimentos refletem uma maior oferta de Robusta com o avanço das exportações vietnamitas e perspectivas para uma produção elevada da variedade no Brasil na próxima safra. As cotações do Arábica refletem, ainda, as expectativas de uma produção menor no Brasil, com a safra da variedade fortemente afetada pelas condições climáticas adversas ao longo do desenvolvimento da produção.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



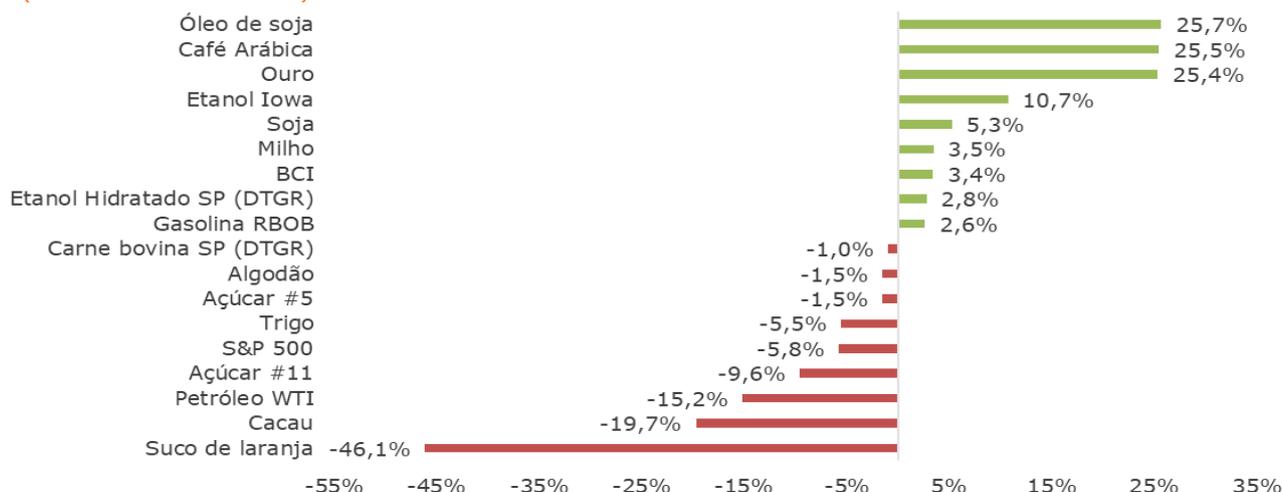
Quadro Geral

Disputa comercial ainda reverbera nas commodities

- A guerra tarifária encabeçada pro Trump ainda tem reverberado sobre as commodities agrícolas nas últimas semanas, por mais que os líderes das principais economias tenham sinalizado planos para iniciar novas negociações. Como efeito colateral, os fundos têm recorrido a um dos principais portos seguros, que é o ouro, cujo preço registrou uma escala histórica neste mês de abril, sendo cotado hoje a US\$ 3,3 mil a onça, aumento de 25,5% desde janeiro e de quase 100% em um ano.
- Por mais que o ambiente permaneça turvo para as commodities, em razão dos receios de uma desaceleração do crescimento da economia global, o que justifica a queda de mais de 15% no preço do petróleo neste ano, os fundamentos ainda têm delineado a performance do complexo agrícola, com destaque para o preço do óleo de soja mais de 10% em abril frente à expectativa d aumento do mandato de mistura de biodiesel nos EUA para os próximos dois anos.
- No caso da soja, as cotações na CBOT permanecem relativamente firmes ainda em reflexo da previsão de retração do plantio nos EUA, embora pressionadas pela guerra comercial e pela natural competitividade maiores da soja do Brasil, cuja safra deverá ser recorde em 2025. No mercado interno, os preços da soja já começaram a ceder devido ao avanço da colheita no Brasil e na Argentina, apesar da reação dos prêmios para exportação.
- No milho, a perspectiva é de correção de baixa nas cotações, tanto em Chicago como no Brasil com o avanço do plantio nos Estados Unidos e o clima favorável para o desenvolvimento das lavouras brasileiras, além da recorrente preocupação com o espaço nos armazéns para a entrada da safra de inverno.
- O mercado do boi gordo permanece estável, com escalas de abate ainda posicionadas entre cinco e sete dias úteis na média nacional. Porém, há o risco de que as cotações do boi encontrem tendências de baixa devido a fatores sazonais de maior oferta de animais no mês de maio. Mesmo assim, por conta das exportações mais aquecidas, as perdas poderão ser limitadas.
- Um das poucas commodities que ainda encontram espaço para sustentação é o café, essencialmente ainda fruto da previsão de quebra da produção brasileira na temporada de 25/26.
- Por fim, o preço do açúcar tem lidado com mares mais revoltosos. Apesar da expectativa de maior déficit no balanço mundial de 24/25 (e de menor superávit em 25/26), os preços do açúcar bruto têm amargado perdas no curto prazo em função da maior disponibilidade de açúcar para entrega na bolsa. Contudo, as bases estão sedimentadas para um quadro menos baixista nos próximos meses.

Desempenho das Commodities em 2025

(01.Jan a 28.Abr de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborated by DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Apesar da alta externa, dos prêmios de exportação e da taxa de câmbio, os preços do milho no mercado interno perderam força em abril. Reflexo do avanço da colheita de verão, e da expectativa de safra de inverno cheia. Cenário também conservador para maio.

Soja



Os preços internos da soja tem chamada de alguma firmeza para abril, mesmo com a finalização da colheita. A timidez no mercado externo tende a ser compensada por prêmios melhores, e sólida demanda.

Trigo



Mesmo com o recuo de 1% no mercado externo, os preços domésticos subiram 4% em abril, refletindo a diminuição da oferta pela intensificação da entressafra. Com cenário parecido também para maio.

Carnes



Redução da pressão de custos de produção e entrada no período de safra de gado à pasto reduzem pressão sobre o mercado pecuário, ainda que potencial de baixa dos preços seja limitado pela demanda aquecida, em especial na ponta externa.

Açúcar



Mercado atravessando volatilidade por conta da expectativa de maior entrega na bolsa contra a tela de Maio, mas a discussão sobre o tamanho da moagem de cana no CS do Brasil para 25/26 tende a evitar maiores perdas em NY.

Etanol



Apesar da desaceleração do mercado de combustíveis do ciclo Otto, os preços do etanol devem encontrar um ambiente mais construtivo em 2025 devido à perspectiva de aumento da mistura de anidro na gasolina e do maior mix para a produção de açúcar.

Café



As cotações de café apresentaram movimentos divergentes em abril, embora ambas continuem em níveis historicamente elevados, reflexo de uma oferta mais restrita nos principais países produtores por conta do clima. O diferencial entre as variedades voltou a avançar, com as cotações do Arábica novamente acima dos US\$ 400,00 c/lb, reflexo da perspectiva de uma baixa produção brasileira da variedade para a safra 2025/26.



Rendimentos Distribuídos

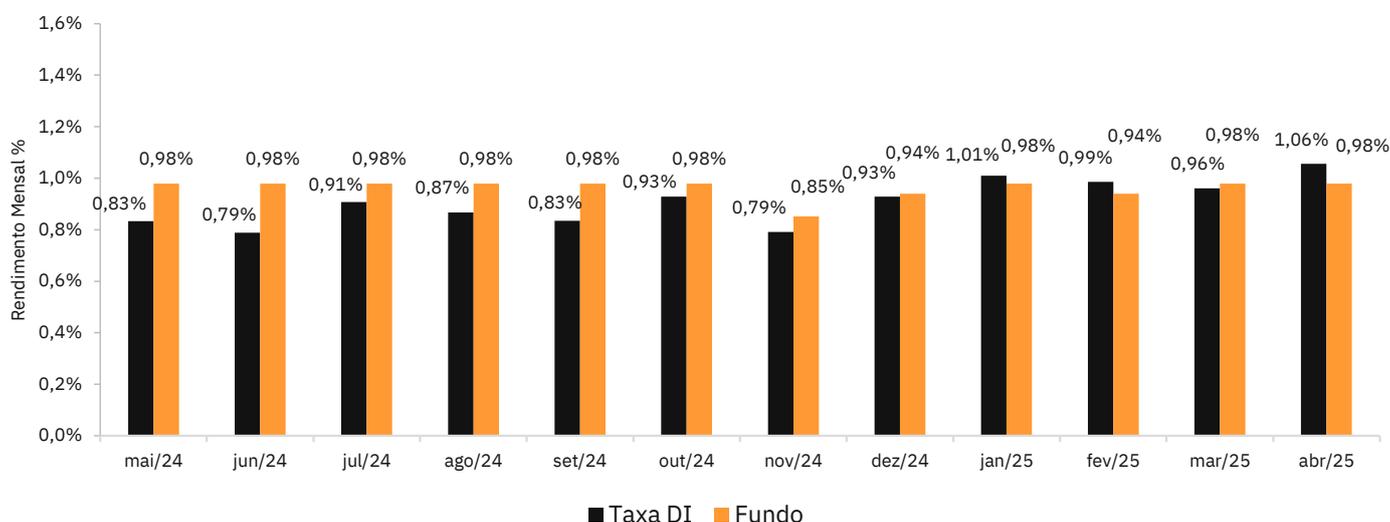
A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de abril será paga no dia 14/05/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/04/2025.

Rendimento em **abr-25**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 1,00
Por cota

Equivalente a
93%
do CDI*



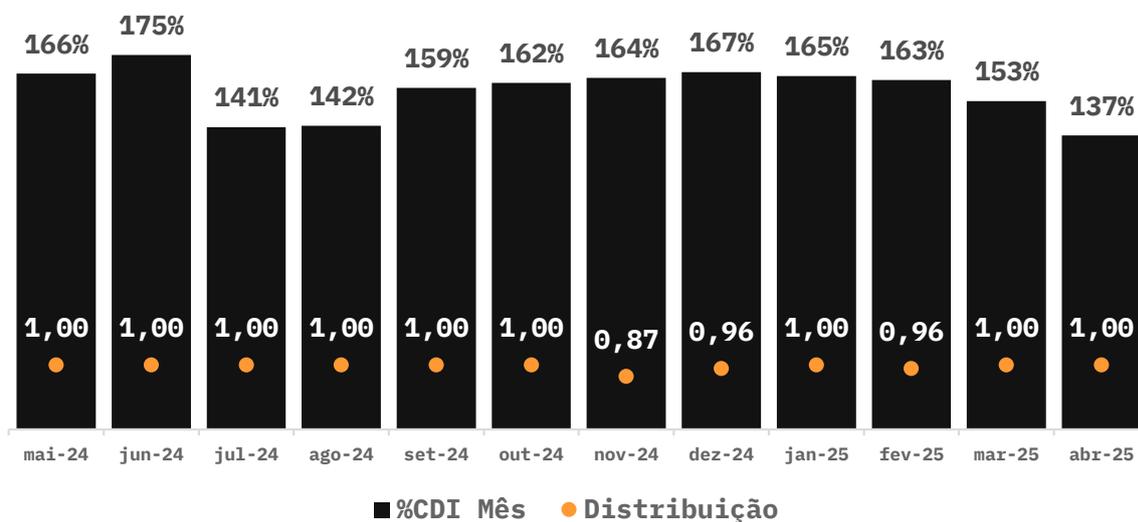
| Cota média Emissões: R\$ 102,09 | | | | | |
|--|--------------------|---------|-------|------|----------------------------|
| Mês | Dividendo por Cota | Taxa DI | Fundo | % DI | % DI Gross-up ¹ |
| abr/25 | 1,00 | 1,06% | 0,98% | 93% | 109% |
| mar/25 | 1,00 | 0,96% | 0,98% | 102% | 120% |
| fev/25 | 0,96 | 0,99% | 0,94% | 95% | 112% |
| jan/25 | 1,00 | 1,01% | 0,98% | 97% | 114% |
| dez/24 | 0,96 | 0,93% | 0,94% | 101% | 119% |
| nov/24 | 0,87 | 0,79% | 0,85% | 108% | 127% |
| out/24 | 1,00 | 0,93% | 0,98% | 106% | 124% |
| set/24 | 1,00 | 0,83% | 0,98% | 117% | 138% |
| ago/24 | 1,00 | 0,87% | 0,98% | 113% | 133% |
| jul/24 | 1,00 | 0,91% | 0,98% | 108% | 127% |
| jun/24 | 1,00 | 0,79% | 0,98% | 124% | 146% |
| mai/24 | 1,00 | 0,83% | 0,98% | 118% | 138% |

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



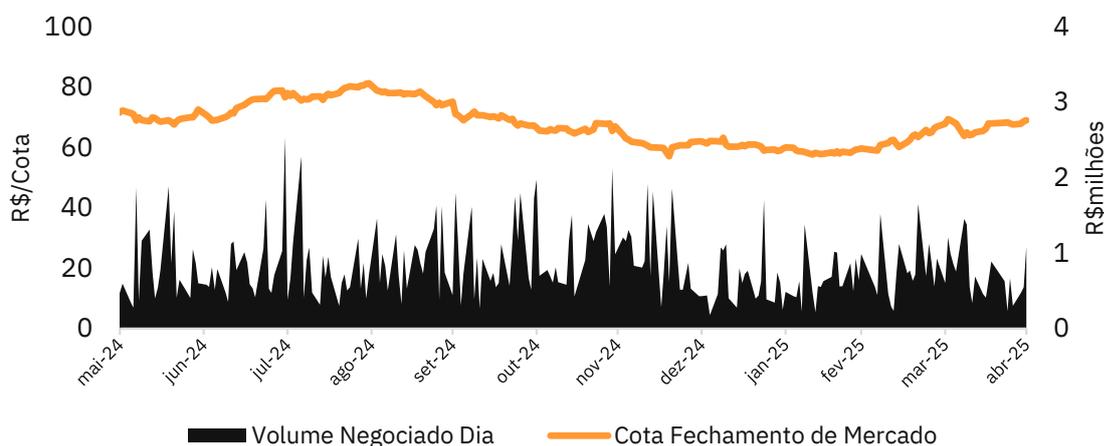
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em abril é equivalente a 137% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em abril de 2025, foram negociadas 217.823 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 14,5 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,7 milhão.



Resumo da Carteira

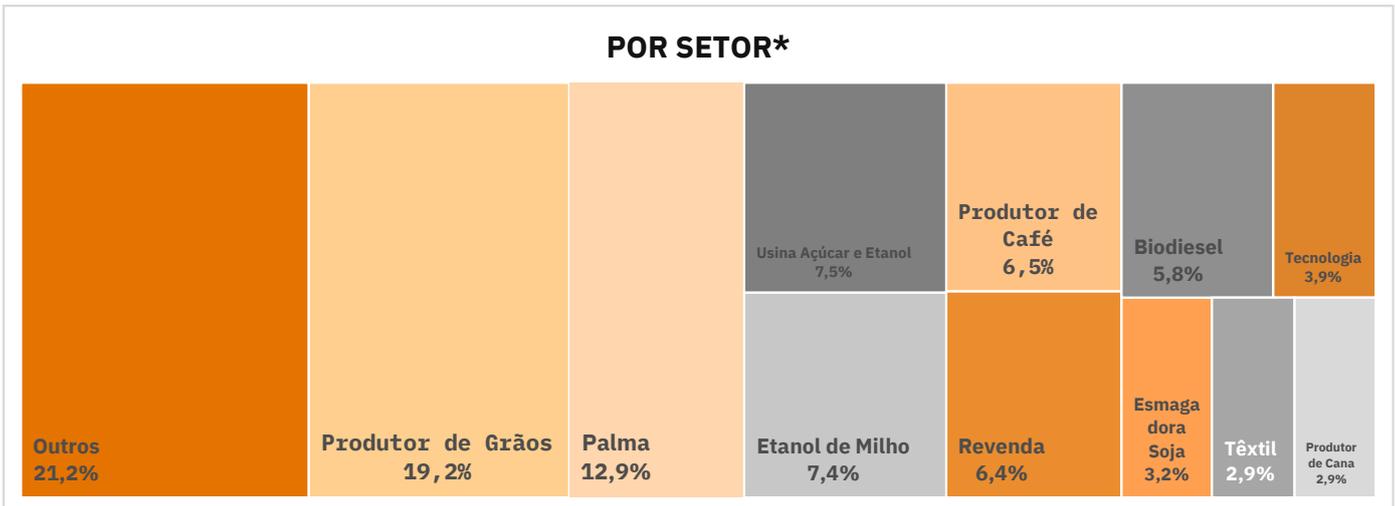
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

| Ativo | Indexador | %PL Alocado | Yield Médio MTM | Yield Médio Curva | Prazo Médio | Duration |
|--------------|-----------|---------------|-----------------|-------------------|-------------|------------|
| CRA/CRI/FIDC | CDI+ | 61,0% | 3,8% | 5,2% | 2,4 | 2,7 |
| CRA | IPCA+ | 22,4% | 10,4% | 8,9% | 2,7 | 2,1 |
| Caixa | %CDI | 16,6% | - | - | - | - |
| Total | | 100,0% | | | 2,7 | 2,6 |

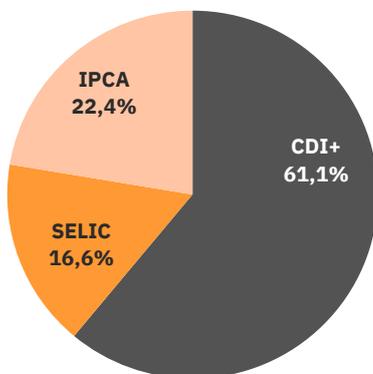
[Clique aqui para](#)

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

| DRE GERENCIAL (R\$ milhão) | mai-24 | jun-24 | jul-24 | ago-24 | set-24 | out-24 | nov-24 | dez-24 | jan-25 | fev-25 | mar-25 | abr-25 |
|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Total de receitas | 12,64 | 4,97 | 6,87 | 6,26 | 5,46 | 5,14 | 4,51 | 6,10 | 5,44 | 5,50 | 5,48 | 6,64 |
| Receita CRI/CRA | 12,35 | 4,68 | 6,58 | 6,03 | 5,25 | 4,91 | 4,37 | 6,01 | 5,30 | 5,35 | 5,05 | 5,82 |
| Receita Renda Fixa | 0,29 | 0,28 | 0,28 | 0,23 | 0,21 | 0,23 | 0,14 | 0,09 | 0,14 | 0,15 | 0,43 | 0,82 |
| Outras Receitas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas com IR | -0,07 | -0,06 | -0,06 | -0,05 | -0,05 | -0,05 | -0,03 | -0,02 | -0,03 | -0,03 | -0,10 | -0,18 |
| Despesas Fundo | -0,63 | -0,56 | -0,55 | -0,66 | -0,66 | -0,64 | -0,63 | -0,58 | -0,58 | -0,57 | -0,80 | -0,55 |
| PDD | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -4,97 | -3,41 |
| Lucro líquido | 11,94 | 4,35 | 6,26 | 5,55 | 4,75 | 4,45 | 3,85 | 5,50 | 4,83 | 4,88 | -0,38 | 2,50 |
| Reserva | -7,35 | 0,25 | -1,66 | -0,95 | -0,16 | 0,14 | 0,14 | -1,09 | -0,24 | -0,47 | 4,98 | 2,09 |
| Lucro por cota (R\$) | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 0,87 | 0,96 | 1,00 | 0,96 | 1,00 | 1,00 |
| Rendimento (R\$/cota) | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 0,87 | 0,96 | 1,00 | 0,96 | 1,00 | 1,00 |

Carteira de Ativos

| Nº | Ativo | Cód. CETIP | Emissor | Devedor | Indexador | Taxa de Aquisição | Taxa MTM | Valor Curva R\$MM | Valor Mercado R\$MM | Duration (Anos) | %PL |
|--------------|-------|-------------|-----------|--------------------------|-----------|----------------------|----------|----------------------|---------------------------|--------------------|-------------|
| 1 | CRA | CRA0220033C | OPEA | BB FUELS | CDI+ | 6,50% | 6,50% | 51,1 | 51,1 | 2,4 | 10,79% |
| 2 | CRA | CRA023000B5 | CANAL SEC | NORTH AGRO ¹ | CDI+ | 5,22% | N/A | 49,4 | 41,4 | 4,5 | 8,75% |
| 3 | CRA | CRA02200A6P | ECOAGRO | FS_INFRA | IPCA | 8,75% | 10,22% | 30,1 | 29,1 | 3,0 | 6,14% |
| 4 | CRA | CRA02200E1N | TRUE | GRUPO APR | CDI+ | 6,00% | 1,36% | 32,6 | 27,9 | 2,7 | 5,90% |
| 5 | CRA | CRA022005K2 | OPEA | GRA | CDI+ | 5,50% | 5,50% | 25,4 | 25,4 | 3,2 | 5,37% |
| 6 | CRA | CRA023005V5 | CANAL SEC | BINATURAL | CDI+ | 4,65% | 3,79% | 22,6 | 22,9 | 1,4 | 4,84% |
| 7 | CRA | CRA025000S3 | VERT | GRUPO RUIZ | CDI+ | 5,00% | 5,00% | 20,6 | 20,6 | 1,4 | 4,35% |
| 8 | CRA | CRA0230008I | TRUE | GRUPO JB | CDI+ | 3,50% | 3,32% | 17,7 | 17,8 | 2,0 | 3,75% |
| 9 | CRA | CRA022009Q1 | TRUE | SOLINFTEC | IPCA | 11,14% | 12,48% | 15,7 | 15,5 | 1,1 | 3,28% |
| 10 | FIDC | 51639231SN | BANCO | FIDC FIAGRO | CDI+ | 4,50% | 4,50% | 12,3 | 12,3 | 2,9 | 2,60% |
| 11 | CRA | CRA022008T1 | ECOAGRO | PARANATEX | CDI+ | 4,50% | 4,50% | 11,5 | 11,5 | 1,1 | 2,44% |
| 12 | CRA | CRA022007VJ | VIRGO | CORURIFE | CDI+ | 6,00% | 6,00% | 11,4 | 11,4 | 1,0 | 2,41% |
| 13 | CRI | 22D0382755 | VIRGO | SERPASA | CDI+ | 6,00% | 5,08% | 10,1 | 9,8 | 2,3 | 2,07% |
| 14 | CRA | CRA022007KK | OPEA | SAFRAS AGRO ¹ | CDI+ | 5,50% | N/A | 8,6 | 8,4 | 0,8 | 1,77% |
| 15 | CRA | CRA023001P5 | VIRGO | GRUPO_ASA | CDI+ | 2,94% | 2,88% | 5,8 | 5,7 | 1,3 | 1,21% |
| 16 | CRA | CRA021002YB | OPEA | ELDORADO | IPCA | 8,10% | 8,92% | 5,4 | 5,2 | 1,8 | 1,10% |
| 17 | CRA | CRA025000S6 | VERT | GRUPO RUIZ | CDI+ | 5,10% | 5,10% | 5,1 | 5,1 | 2,3 | 1,09% |
| 18 | CRA | CRA021000S8 | VIRGO | BRASILAGRO | IPCA | 8,33% | 10,78% | 5,6 | 5,0 | 2,3 | 1,05% |
| 19 | CRA | CRA0210020V | ECOAGRO | ADAMI | IPCA | 9,25% | 11,26% | 5,0 | 4,7 | 1,1 | 0,99% |
| 20 | CRI | 22K1802248 | TRUE | CIBRA | CDI+ | 5,00% | 4,90% | 4,1 | 4,1 | 1,4 | 0,88% |
| 21 | CRA | CRA022003JT | ECOAGRO | BEM_BRASIL | IPCA | 7,39% | 8,74% | 4,3 | 4,1 | 2,7 | 0,87% |
| 22 | CRA | CRA021003F5 | ECOAGRO | JF CITRUS | IPCA | 9,31% | 11,83% | 4,3 | 4,0 | 1,4 | 0,85% |
| 23 | CRA | CRA021003KP | TRUE | SELMI | IPCA | 8,34% | 9,24% | 4,0 | 3,8 | 1,7 | 0,81% |
| 24 | CRA | CRA022004XY | ECOAGRO | CERRADAO | IPCA | 7,94% | 10,19% | 3,4 | 3,2 | 1,8 | 0,67% |
| 25 | CRA | CRA02300MOQ | VIRGO | MINERVA | IPCA | 7,14% | 8,61% | 3,1 | 3,0 | 4,1 | 0,63% |
| 26 | CRA | CRA02200AHU | OPEA | GIRASSOL | CDI+ | 2,39% | 2,40% | 2,9 | 2,9 | 0,9 | 0,62% |
| 27 | CRA | CRA02200817 | ECOAGRO | UBYFOL | IPCA | 8,64% | 11,80% | 3,0 | 2,9 | 1,5 | 0,61% |
| 28 | CRA | CRA0190066O | ECOAGRO | ADECOAGRO | IPCA | 8,14% | 8,40% | 2,8 | 2,6 | 2,0 | 0,55% |
| 29 | CRA | CRA023003JY | VIRGO | OLFAR | IPCA | 9,03% | 10,56% | 2,3 | 2,2 | 2,9 | 0,46% |
| 30 | CRA | CRA022006HE | VIRGO | AÇO VERDE | IPCA | 8,06% | 8,42% | 2,2 | 2,1 | 2,7 | 0,45% |
| 31 | CRA | CRA024002S1 | VIRGO | MINERVA | CDI+ | 1,53% | 0,76% | 2,1 | 2,1 | 3,0 | 0,44% |
| 32 | CRA | CRA0210012Z | VIRGO | REFR. BAND. | IPCA | 8,71% | 9,56% | 2,2 | 2,0 | 2,3 | 0,42% |
| 33 | CRA | CRA0240086H | OPEA | REDE SIM | CDI+ | 3,09% | 2,89% | 1,9 | 1,9 | 2,9 | 0,40% |
| 34 | CRA | CRA022006BU | ECOAGRO | CARAMURU | IPCA | 8,18% | 11,14% | 1,9 | 1,8 | 1,9 | 0,38% |
| 35 | CRA | CRA024002MM | ECOAGRO | SANTA FÉ | CDI+ | 4,00% | 2,88% | 1,7 | 1,7 | 2,3 | 0,37% |
| 36 | CRA | CRA021003VT | VIRGO | CEREAL | IPCA | 9,31% | 9,58% | 1,7 | 1,7 | 1,0 | 0,35% |
| 37 | CRA | CRA022008CB | ECOAGRO | JALLES | CDI+ | 1,25% | 1,13% | 1,5 | 1,5 | 4,3 | 0,32% |
| 38 | CRA | CRA021001K9 | VIRGO | GDM | IPCA | 8,98% | 10,19% | 1,3 | 1,3 | 1,1 | 0,27% |
| 39 | CRA | CRA02100196 | VIRGO | MANTIQUEIRA | IPCA | 8,82% | 9,27% | 1,2 | 1,2 | 0,7 | 0,26% |
| 40 | CRA | CRA021002YF | ECOAGRO | J MACEDO | IPCA | 8,20% | 9,40% | 1,2 | 1,2 | 0,8 | 0,26% |
| 41 | CRA | CRA0230073N | VIRGO | J MACEDO | IPCA | 8,25% | 9,15% | 1,2 | 1,2 | 2,6 | 0,25% |
| 42 | CRA | CRA02100001 | VIRGO | COCAL | IPCA | 7,95% | 9,81% | 1,2 | 1,1 | 0,8 | 0,24% |
| 43 | CRA | CRA02100002 | VIRGO | COCAL | IPCA | 8,05% | 9,73% | 1,2 | 1,1 | 1,3 | 0,24% |
| 44 | CRA | CRA021002NF | VIRGO | VIBRA | IPCA | 8,54% | 9,39% | 1,3 | 1,1 | 4,5 | 0,23% |
| 45 | CRA | CRA023003JX | VIRGO | OLFAR | CDI+ | 2,84% | 2,18% | 1,1 | 1,1 | 1,9 | 0,23% |
| 46 | CRA | CRA021000XD | ECOAGRO | OLFAR | IPCA | 9,59% | 11,26% | 1,1 | 1,1 | 0,5 | 0,23% |
| 47 | CRA | CRA021002N8 | VIRGO | PIRACANJUBA | IPCA | 9,40% | 9,68% | 1,1 | 1,0 | 0,9 | 0,22% |
| 48 | CRA | CRA0220079D | VERT | BRF | IPCA | 7,59% | 8,02% | 1,0 | 1,0 | 5,0 | 0,20% |
| 49 | CRA | CRA021002YA | ECOAGRO | CARAMURU | IPCA | 8,38% | 11,71% | 1,0 | 0,9 | 1,3 | 0,19% |
| 50 | CRA | CRA024007Q4 | TRUE | SLC MAQUINAS | CDI+ | 1,38% | 1,13% | 0,8 | 0,8 | 3,5 | 0,18% |
| 51 | CRA | CRA0230012X | ECOAGRO | VALE DO PONTAL | CDI+ | 2,23% | 1,62% | 0,7 | 0,7 | 3,7 | 0,16% |
| 52 | CRA | CRA022006HJ | ECOAGRO | S SALVADOR | CDI+ | 1,51% | 1,09% | 0,5 | 0,5 | 1,9 | 0,11% |
| 53 | CRA | CRA022006HK | ECOAGRO | S SALVADOR | IPCA | 8,04% | 8,56% | 0,4 | 0,4 | 3,6 | 0,08% |
| 54 | CRA | CRA022003E9 | OPEA | DORI ALIMENTOS | IPCA | 9,17% | 11,14% | 0,4 | 0,4 | 1,4 | 0,08% |
| 55 | CRA | CRA020003K0 | VALE | S SALVADOR | IPCA | 9,06% | 10,68% | 0,2 | 0,2 | 1,0 | 0,04% |
| 56 | CRA | CRA0230073L | VIRGO | J MACEDO | CDI+ | 1,39% | 0,94% | 0,0 | 0,0 | 1,7 | 0,01% |
| 57 | RF | OVER | | | SELIC | | | 78,3 | 78,3 | | 16,55% |
| TOTAL | | | | | | | | 490,7 | 473,1 | | 100% |

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$8,37 mi para Safras Agro.

Atualização da Carteira

Continuamos monitorando os ativos da carteira e, exceto pelos casos abaixo, as demais operações se encontram em seu curso normal.

Grupo APR: A gestora segue acompanhando de forma ativa o processo de reintegração de posse da fazenda já consolidada em nome da securitizadora, embora não tenha havido avanços judiciais significativos no último mês.

North Agro: Conforme informado no mês passado, iniciamos o processo extrajudicial para a consolidação das matrículas em garantia da operação. Estamos empenhados em cumprir, com a maior agilidade possível, todas as etapas e exigências desse procedimento, com o objetivo de viabilizar a recuperação do crédito — cientes de que certos trâmites envolvem agentes externos e seguem ritmos próprios, independentemente da atuação da gestora.

Safra Agroindustrial: O pedido de recuperação judicial da empresa ainda aguarda homologação judicial. Nesse meio tempo, permanecemos em contato com a companhia e seus assessores buscando viabilizar a reestruturação da dívida. Em função do pedido de recuperação judicial, no mês de abril houve provisionamento adicional de 20% sobre o saldo devedor dessa operação, aplicado pelo administrador do Fundo – totalizando, portanto, 50% de provisão sobre o crédito.

Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Minas Gerais e São Paulo

Setor **Produtor de Café**

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Roraima

Setor **Palma**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Bahia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

Resumo dos Principais Ativos

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia. O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma longa história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos

Bem Brasil

Setor **Alimentos**



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome
Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ
42.502.827/0001-43

Público Alvo
Investidores em Geral

Consultor
Datagro

Custódia
Itaú Unibanco

Ticker
VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo
Fundo imobiliário fechado, de prazo
indeterminado.

Data de Início do Fundo
29/12/21

Gestor
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Administrador
Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração
1,30% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Quantidade de Cotas
4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.